

Assédio no trabalho é debatido por especialistas

Orientar sobre como identificar, prevenir e combater o assédio foi o objetivo do evento Entendendo o assédio moral e sexual no local de trabalho, realizado no dia 17 de maio, no auditório do prédio-sede. Organizado pela Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP) com a colaboração do Serviço de Comunicação Social, o encontro marcou o lançamento do projeto COGEP Explica.

Representando o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, a médica Michelle Miranda falou sobre as circunstâncias em que ocorre o assédio moral. Ela explicou que o comportamento é uma conduta abusiva, intencional, frequente e repetida que acontece no meio laboral e não é uma questão individual, nem de fragilidade da vítima. “Não falta competência a quem está sendo assediado. A pessoa não deve se culpar”.

A delegada Viviane Batista de Carvalho, do Departamento-Geral de Polícia de Atendimento à Mulher, destacou a importância da denúncia no combate ao assédio sexual. Ela



Palestras apresentaram informações sobre como identificar e denunciar esse tipo de crime

incentivou que vítimas e testemunhas procurem o Conselho de Ética, busquem uma delegacia e liguem para o número 180, serviço que encaminha denúncias de violência contra mulheres. “Pesquisas mostram que elas sofrem três vezes mais assédio que os homens. Então, afeta ambos os sexos, mas recai mais sobre mulheres”.

Thiago de Souza Cruz, presidente da Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, apresentou a Comissão e informou os canais de denúncia do Ministério da Saúde. Além disso, enfatizou que é necessário falar sobre assédio, para mudar a cultura em torno do assunto.

+ MAIS NA INTERNET: O evento está no link <https://www.youtube.com/watch?v=f16RU9OCA9M>

Para denunciar infrações, acesse o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal – Sistema e-OUV: <http://ouvprod01.saude.gov.br/ouvidor/CadastroDemandaPortal.do>

ASSISTÊNCIA

HC IV sedia conferência nacional sobre cuidados paliativos

HC IV foi um dos polos-sede da I Conferência Livre Nacional (CLN) de Cuidados Paliativos, realizada de forma híbrida no dia 19 de maio, em diversas regiões do País. O evento, promovido pelo movimento social Frente PaliATIVISTA, tem o objetivo de fortalecer a defesa da implementação da Política Nacional de Cuidados Paliativos no Sistema Único de Saúde (SUS). Ao todo, 2681 pessoas participaram das atividades, entre profissionais de saúde e gestores.

O encontro resultou na indicação de dez delegados – incluindo a assistente social do HC IV Andrea Assis – para defender os interesses da causa na 17ª Conferência Nacional de Saúde, que ocorrerá de 2 a 5 de julho. “Agradecemos o empenho de todos que compareceram e a possibilidade de unir forças com tantas outras instituições no Brasil a



Grupo no INCA participou do evento junto com mais de 2 mil pessoas em todo o País

favor da ampliação dos cuidados paliativos”, disse a diretora da unidade, Renata de Freitas.

A programação do evento, organizado pelas servidoras Luciana Aparecida de Oliveira, Lívia Oliveira e Vanessa Gomes, contou com palestras que abordaram temas como *Participação social para o fortalecimento do SUS e Saúde pública, seus determinantes sociais e relação com qualidade de morte/cuidados paliativos*. A CLN também teve a leitura do documento norteador do evento e a criação de várias propostas por grupos de trabalho.

A principal diretora da Frente PaliATIVISTA é implementar a Política Nacional de Cuidados Paliativos, com garantia de financiamento, integrada às Redes de Atenção à Saúde e como componente de cuidado na Atenção Primária à Saúde.